

## **Laboratório do Projeto Escolas Rurais Conectadas: Experiências de Estágio**

Autor: RODRIGO CENCI SORIANO

Orientador: JUÇARA BORDIN; JULIANO BITTENCOURT

Co-autores: TIARA PACHECO DA SILVA SORIANO SILVIA DE OLIVEIRA KIST  
PATRÍCIA BEHLING SCHAFFER

Nível: Graduação

Categoria: Extensão

### **Resumo:**

O Projeto Escolas Rurais Conectadas foi criado em 2012 com a intenção de fornecer conexão e infraestrutura tecnológica para 100 escolas públicas em áreas rurais de todo o Brasil. Desta iniciativa, a Escola Municipal Zeferino Lopes de Castro, na Zona Rural de Viamão-RS, foi selecionada para ser o Laboratório do Projeto, recebendo equipamentos de informática (netbooks e tablets), kits de robótica, impressora 3D e capacitações constantes para os professores, bem como assessorias presenciais e online, que se estendem aos alunos. Com isso o projeto visa promover na escola novas Culturas de Inovação e Aprendizagem. O objetivo deste trabalho é apresentar o Laboratório do Projeto e relatar algumas experiências das práticas realizadas pelos estagiários do curso de Pedagogia (Uergs Litoral Norte-Osório) na referida Escola. Dentre as atividades desenvolvidas no estágio, estão: a) o acompanhamento do trabalho com projetos, realizando intervenções com os alunos e assessorias aos professores; b) documentação e registros através de câmera fotográfica, filmadora e diário de campo, com a finalidade de discutir, planejar e sistematizar ações com a Equipe do Projeto, para intervenções na Escola; c) atuação em oficinas tecnológicas, que buscam fomentar o uso de aplicativos e mídias digitais para potencializar o pensamento computacional e criativo dos alunos. Observou-se que o Laboratório do Projeto ERC proporcionou diversas mudanças de caráter estrutural e metodológico na Escola ZLC, destaca-se: a implementação dos Projetos de Aprendizagem, onde os alunos estudam através de questões de seus interesses; o uso intensivo das mais variadas tecnologias educacionais disponíveis na Escola, principalmente para a construção de protótipos de cada projeto dos alunos; mudanças de tempos e espaços na escola; o trabalho multisseriado e interdisciplinar nos projetos; o papel do aluno como autor e do professor como orientador; a participação da comunidade escolar; e a valorização de temáticas do campo e saberes locais. Por fim, é oportuno dizer que esse contexto educacional inovador e em processo de implementação é rico em aprendizagens, haja vista a possibilidade de acompanhar a construção de uma proposta curricular ainda em processo de amadurecimento, sendo que ainda existem muitos pontos em aberto que necessitam de investigações mais aprofundadas.